CADERNO 2 | AMARELO

academia enem

1º DIA

2º SIMULADO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

CADERNO **2** AMARELO

ENEM2025ENEM2025ENEM2025

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Agora é hora de compreender mais para temer menos

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
   a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
   b) Proposta de Redação;
   c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

   ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos **30 minutos** que antecedem o término das provas.

Rede CONEXedu

TPL SOLUÇÕES EM EDUCAÇÃO LTDA

ATENÇÃO!
Nenhuma parte deste Simulado poderá ser reproduzida total ou parcialmente, sem autorização prévia por escrito do autor, sejam quais forem os meios empregados: xerográficos, fotográficos, mecânicos, eletrônicos, gravação ou quaisquer outros. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610 de 19/2/1998 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

CONEXEDU2026

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 1

Mother Tongue

Recently, I was made keenly aware of the different Englishes I do use. I was giving a talk to a large group of people, the same talk I had already given to half a dozen other groups. My mother was in the room. And it was perhaps the first time she had heard me give a lengthy speech, using the kind of English I have never used with her. I was saying things like "the intersection of memory and imagination" and "there is an aspect of my fiction that relates to thus-and-thus", a speech filled with carefully wrought grammatical phrases, burdened, it suddenly seemed to me, with nominalized forms, past perfect tenses, conditional phrases, forms of standard English that I had learned in school and through books, the forms of English I did not use at home with my mother.

Disponível em: https://english.washington.edu.
Acesso em: 5 fev. 2026 (adaptado).

Nesse texto, o narrador explica como tomou consciência dos(as)

A dificuldades de comunicação entre gerações.
B problemas de aprendizagem da língua inglesa.
C diferentes modos de articular a sua comunicação.
D diferenças culturais entre países de língua inglesa.
E transformações históricas da gramática normativa.

QUESTÃO 2

Man In The Mirror

I'm gonna make a change
For once in my life
It's gonna feel real good
Gonna make a difference
Gonna make it right

As I turn up the collar on my favorite winter coat
This wind is blowin' my mind
I see the kids in the street with not enough to eat
Who am I to be blind?
Pretending not to see their needs

A summer's disregard, a broken bottle top
And one man's soul
They follow each other on the wind, ya know
'Cause they got nowhere to go
That's why I want you to know

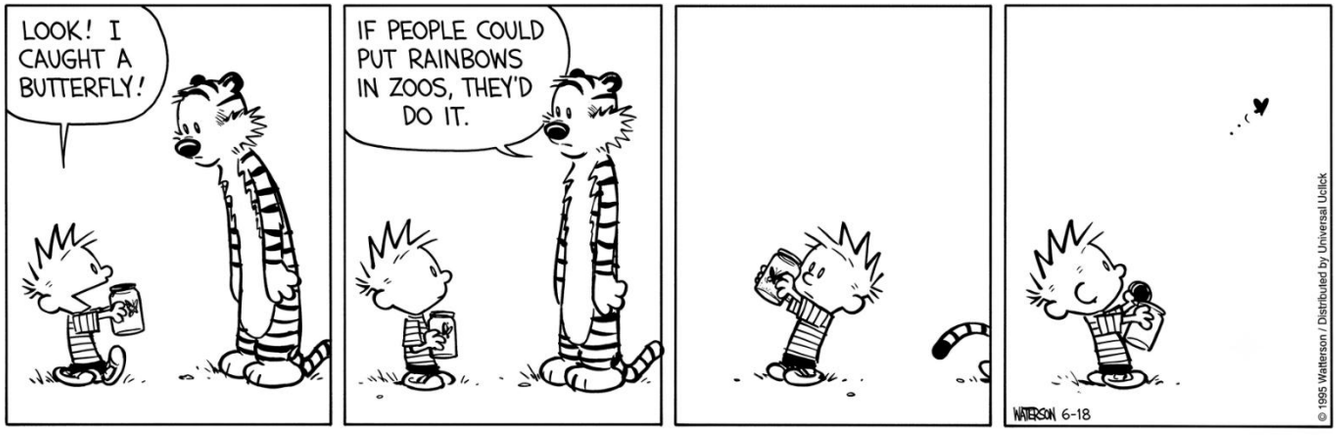
I'm starting with the man in the mirror
I'm asking him to change his ways
And no message could have been any clearer
If you wanna make the world a better place
Take a look at yourself and then make a change

Disponível em: https://www.letras.mus.br.
Acesso em: 26 jul. de 2023 (adaptado).

Nessa canção, a articulação das ideias apresentadas indicam um eu lírico que

A reconhece a necessidade de transformação pessoal.
B questiona a responsabilidade social dos governantes.
C evidencia a modificação dos ideais afetivos dos jovens.
D solidifica a perspectiva de inexpressividade linguística.
E valoriza a superação individual das desigualdades sociais.

QUESTÃO 3



Disponível em: https://www.letras.mus.br.
Acesso em: 12 mar. 2026.

Nessa tirinha, a expressão *If people could put rainbows in zoos* foi utilizada para exprimir um(a)
A pensamento metafórico.
B vocabulário imagético.
C sensação de controle.
D conceito da ficção.
E ideia condicional.

QUESTÃO 4

A World Cup guide for new football fans

Football (or soccer, as they call it in North America) is the world's most popular sport and the World Cup is the most prestigious prize of them all.

For the first time in the tournament's nearly 100-year history, it will be jointly hosted by three countries - Mexico, Canada and the United States. The opening match will be played in Mexico City on 11 June. And the final is in the US state of New Jersey on 19 July.

For anyone new to the beautiful game, here's what you need to know: The World Cup is staged every four years. The 2026 tournament is the largest ever, with 48 countries competing. Using world rankings, the teams have been drawn into 12 groups of four countries.

Disponível em: https://www.bbc.com.
Acesso em: 13 fev. 2026.

Essa matéria jornalística, ao tematizar a Copa do Mundo de Futebol masculino, caracteriza-se por
A divulgar estatísticas históricas do futebol mundial.
B opinar sobre o favoritismo das seleções participantes.
C comparar o desempenho recente das equipes nacionais.
D apresentar informações introdutórias sobre o torneio.
E relatar acontecimentos esportivos em tempo real.

QUESTÃO 5

I've always been skeptical of the staycation. The coinage is too cute for what feels like a consolation prize: While other people are off exploring the Blue Lagoon by camper van, you *get to* stay in your very own home and go to your usual supermarket for Cheerios!

So I was intrigued to discover, thanks to my colleague Catherine Pearson, that I have been staycationing all wrong. Evidently, my tendency to stumble into time off without a plan is unlikely to produce a restorative effect. Instead, one should imbue the time off with the urgency of a weeklong trip. Jaime Kurtz, a psychology professor at James Madison University and the author of "The Happy Traveler: Unpacking the Secrets of Better Vacations," advises asking oneself, "If I were moving away soon, what would I most want to do, and who would I most want to spend time with?"

I like this spin on "live every day as if it were your last." Any reminder that time is fleeting, no matter how cliché, is a good one if it gets you to live better or more deliberately.

Disponível em: https://www.nytimes.com.
Acesso em: 26 jul. de 2023 (adaptado).

Nesse texto, o autor apresenta uma reflexão que se fundamenta no(a)

A) valorização do planejamento de viagens.
B) reconhecimento da brevidade da existência.
C) questionamento das atividades intercomunitárias.
D) indicação da superioridade do turismo internacional.
E) incentivo ao abandono das responsabilidades cotidianas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 1

Mi padre campesino

¡Qué surcos tan profundos en las manos de mi padre!
le han germinado en ellos todas las amarguras
y la tierra es de otro y su vida es de otro.
No hay salario que valga el sudor decantado
entre espera y espera, a puras decepciones.
La hacienda se hace grande y su mundo más pequeño.

Serán sus madrugadas exiguo patrimonio.
Mi padre campesino vive su propia muerte
en el rastrojo diario que el azadón socava.

Disponível em: https://www.coffar.org.ar.
Acesso em: 8 fev. 2026 (adaptado).

Do entendimento da função social abordada no poema, a autora expressa um ponto de vista que
A valoriza a importância da vida no interior.
B exalta a riqueza do proprietário na fazenda.
C descreve a rotina do trabalhador no campo.
D lamenta a exploração do camponês na lavoura.
E incentiva o abandono do trabalho na agricultura.

QUESTÃO 2

¡Alabín alabán alabín bon ban!

Seguro que has escuchado o dicho alguna vez esta expresión para animar a tu equipo durante un partido. Proviene del árabe alla'ibín áyya ba'ád alla'ib bón bád y significa "jugadores, venga ya, el juego va bien".

Ese mismo origen tienen multitud de palabras y expresiones que usamos a diario: los arabismos. Son el producto del intercambio cultural y lingüístico que hubo en la Península Ibérica entre el árabe y el castellano. Es muy difícil saber cuántos arabismos hay exactamente, le dice a BBC Mundo Ángeles Vicente, profesora titular del área de Estudios Árabes e Islámicos de la Universidad de Zaragoza (España). "Lo mejor es no cometer el error de decir un número. Pero sí dejar claro que la influencia (del árabe en el español) es enorme".

Disponível em: https://www.bbc.com.
Acesso em: 8 fev. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, os arabismos são importantes para a diversidade linguística, pois
A exploram a infinidade de vocábulos derivadas.
B testemunham a evolução das línguas semíticas.
C recuperam as tradições das culturas originárias.
D padronizam as celebrações em eventos esportivos.
E evidenciam o intercâmbio entre diferentes civilizações.

QUESTÃO 3

Un velero llamado Libertad

Ayer se fue
Tomó sus cosas y se puso a navegar
Una camisa, un pantalón vaquero
Y una canción, ¿dónde irá?
¿Dónde irá?
Se despidió
Y decidió batirse en duelo con el mar
Y recorrer el mundo en su velero
Y navegar, nai-na-nai
Navegar
Y se marchó
Y a su barco le llamó "libertad"
Y en el cielo descubrió gaviotas, y pintó
Estelas en el mar
Y se marchó
Y a su barco le llamó "libertad"
Y en el cielo descubrió gaviotas, y pintó
Estelas en el mar
Su corazón
Buscó una forma diferente de vivir
Pero las olas le gritaron, "¡vete
Con los demás", lai-la-lai
Con los demás

PERALES, Jose Luis. Disponível em: https://www.letras.mus.br.
Acesso em: 9 fev. 2026 (adaptado).

As estruturas verbais contribuem para a ideia da canção na medida em que
A projetam o desejo pelo passado vivenciado.
B retratam a recorrência das ações inacabadas.
C recordam o rompimento com a vida cotidiana.
D mostram a despreocupação pelo futuro distante.
E enfatizam a imobilidade dos destinos retratados.

QUESTÃO 4



Disponível em: https://listocomics.com.
Acesso em: 9 fev. 2026 (adaptado).

A diversidade vocabular retratada na charge explora um fenômeno linguístico que

A evidencia diferenças entre ideologias.
B incorpora estrangeirismos ao discurso.
C modifica padrões de escrita perpetuados.
D associa as tecnologias às gírias regionais.
E amplia os sentidos da comunicação formal.

QUESTÃO 5

A pesar de los avances en el uso responsable de la tecnología y la reducción de algunos riesgos online (por ejemplo, el «sexting» o el contacto con desconocidos), se confirma una tendencia imparable: niños, niñas y adolescentes viven más conectados que nunca. Esta generación hiperconectada se encuentra al límite: se registra un aumento en los casos de ansiedad y de violencia digital, entre otros. Así lo advierte UNICEF España, en su informe «Infancia, adolescencia y bienestar digital» con el propósito de ofrecer una radiografía de una generación hiperconectada que, pese a ser más consciente de los peligros de Internet, sigue enfrentándose a graves desafíos psicológicos, emocionales y de convivencia.

Disponível em: https://www.infocop.es.
Acesso em: 10 fev. 2026 (adaptado).

A expressão *al límite* utilizada no texto sintetiza a ideia de que os jovens

A buscam o aumento das relações interpessoais.
B desconhecem os limites para o cansaço físico.
C ultrapassam a sabedoria de gerações anteriores.
D enfrentam os problemas sem a presença familiar.
E atingiram o ponto de vulnerabilidade psicoemocional.

Questões de 06 a 45.

Texto para as Questões de 06 a 10.

Luto da Família Silva

A assistência foi chamada. Veio tinindo. Um homem estava deitado na calçada. Uma poça de sangue. A Assistência voltou vazia. O homem estava morto. O cadáver foi removido para o necrotério. Na seção dos “Fatos Diversos” do Diário de Pernambuco, leio o nome do sujeito: João da Silva. Morava na Rua da Alegria. Morreu de hemoptise.

João da Silva — Neste momento em que seu corpo vai baixar à vala comum, nós, seus amigos e seus irmãos, vimos lhe prestar esta homenagem. Nós somos os joões da silva. Nós somos os populares joões da silva. Moramos em várias casas e em várias cidades. Moramos principalmente na rua. Nós pertencemos, como você, à família Silva. Não é uma família ilustre; nós não temos avós na história. Muitos de nós usamos outros nomes, para disfarce. No fundo, somos os Silva. Quando o Brasil foi colonizado, nós éramos os degredados. Depois fomos os índios. Depois fomos os negros. Depois fomos imigrantes, mestiços. Somos os Silva. Algumas pessoas importantes usaram e usam nosso nome. É por engano. Os Silva somos nós. Não temos a mínima importância. Trabalhamos, andamos pelas ruas e morremos. Saímos da vala comum da vida para o mesmo local da morte. Às vezes, por modéstia, não usamos nosso nome de família. Usamos o sobrenome “de Tal”. A família Silva e a família “de Tal” são a mesma família. E, para falar a verdade, uma família que não pode ser considerada boa família. Até as mulheres que não são de família pertencem à família Silva.

João da Silva — Nunca nenhum de nós esquecerá seu nome. Você não possuía sangue azul. O sangue que saía de sua boca era vermelho — vermelhinho da silva. Sangue de nossa família. Nossa família, João, vai mal em política. Sempre por baixo. Nossa família, entretanto, é que trabalha para os homens importantes. A família Crespi, a família Matarazzo, a família Guinle, a família Rocha Miranda, a família Pereira Carneiro, todas essas famílias assim são sustentadas pela nossa família. Nós auxiliamos várias famílias importantes na América do Norte, na Inglaterra, na França, no Japão. A gente de nossa família trabalha nas plantações de mate, nos pastos, nas fazendas, nas usinas, nas praias, nas fábricas, nas minas, nos balcões, no mato, nas cozinhas, em todo lugar onde se trabalha. Nossa família quebra pedra, faz telhas de barro, laça os bois, levanta os prédios, conduz os bondes, enrola o tapete do circo, enche os porões dos navios, conta o dinheiro dos Bancos, faz os jornais, serve no Exército e na Marinha. Nossa família é feito Maria Polaca: faz tudo.

Apesar disso, João da Silva, nós temos de enterrar você é mesmo na vala comum. Na vala comum da miséria. Na vala comum da glória, João da Silva. Porque nossa família um dia há de subir na política...

BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. São Paulo: Editora Record, 2016.

QUESTÃO 6

Os recursos expressivos servem para caracterizar o gênero textual crônica, pois explicitam um(a)

A) denúncia severa de um crime esquecido pelo governo.
B) efeito ideológico quanto à herança biológica do brasileiro.
C) crítica objetiva acerca da genealogia familiar da colonização.
D) relato fidedigno frente a um acontecimento ilustre na sociedade.
E) reflexão crítica sobre a permanência histórica da exclusão social.

QUESTÃO 7

Ao utilizar “Os Silva somos nós” (*l.*12), o autor do texto tem como objetivo

A) recordar a importância individualismo social.
B) mostrar a polivalência dos cidadãos brasileiros.
C) visibilizar a história dos trabalhadores anônimos.
D) compartilhar a origem dos sobrenomes europeus.
E) denunciar a subalternidade das famílias nobres.

QUESTÃO 8

As funções da linguagem que predominam no texto são a referencial e a emotiva, utilizadas para

A) ressaltar um fato e criar um impacto emocional frente a crítica social.
B) descrever um acontecimento e reforçar uma denúncia política.
C) informar uma tragédia e valorizar a estética da narrativa.
D) relatar uma situação e construir uma exaltação nacionalista.
E) apresentar um episódio e desenvolver uma crítica genealógica.

QUESTÃO 9

No trecho “vimos lhe prestar esta homenagem” (*l.*6), o uso da norma-padrão serve para

A) afastar o leitor da obra literária.
B) exigir a mudança das leis públicas.
C) criticar o modo formal de se expressar.
D) defender o estudo da gramática normativa.
E) demonstrar o respeito pelo homem falecido.

QUESTÃO 10

No trecho “Nós pertencemos, como você, à família Silva” (*l.*8), a aproximação entre o narrador e o falecido destaca o(a)

A) falta de registros oficiais.
B) divisão das classes sociais.
C) orgulho da nobreza histórica.
D) similaridade do povo trabalhador.
E) fortalecimento dos laços interativos.

QUESTÃO 11

A Literatura de um povo é o desenvolvimento do que ele tem de mais sublime nas ideias, de mais filosófico no pensamento, de mais heroico na moral, e de mais belo na natureza, é o quadro animado de suas virtudes, e de suas paixões, o despertador de sua glória, e o reflexo progressivo de sua inteligência. E quando esse povo, ou essa geração desaparece da superfície da Terra com todas as suas instituições, suas crenças, e costumes, a Literatura só escapa aos rigores do tempo, para anunciar às gerações futuras qual fora o caráter do povo, do qual é ela o único representante na posteridade.

MAGALHÃES, Gonçalves de. Ensaio sobre a história da Literatura do Brasil. **Nitheroy**: Revista Brasiliense – Sciencias, Letras e Artes, t. 1. Paris: Dauvin et Fontaine Libraires, 1836. p. 132.

No texto, o autor apresenta a literatura como

A) ideal efêmero das coletividades.
B) sabedoria milenar das instituições.
C) verdade metafórica das oralidades.
D) elemento constitutivo das sociedades.
E) instrumento coercitivo das subjetividades.

QUESTÃO 12

Ao contrário de outras modalidades paralímpicas, o *goalball* foi desenvolvido exclusivamente para pessoas com deficiência visual. A quadra tem as mesmas dimensões das de vôlei: 9 metros de largura por 18 metros de comprimento. As partidas são realizadas em dois tempos de 12 minutos, com três minutos de intervalo. Cada equipe conta com três jogadores titulares e três reservas. O objetivo é balançar a rede adversária. A bola tem um guizo em seu interior para que os jogadores saibam sua direção. O *goalball* é um esporte baseado nas percepções tátil e auditiva, por isso, não pode haver barulho no ginásio durante a partida, exceto no momento entre o gol e o reinício do jogo e nas paradas oficiais.

Disponível em: https://cpb.org.br.
Acesso em: 11 fev. 2026 (adaptado).

De acordo com texto, observa-se como esse esporte paralímpico se propõe a

A) educar o público, submetendo as regras do jogo ao público.
B) promover a inclusão, adaptando o jogo às condições dos atletas.
C) inspirar a sociedade, aumentando o número oficial de praticantes.
D) explorar o jogador, exigindo a capacidade máxima de rendimento.
E) atingir o reconhecimento, imitando a essência moderna do futebol.

QUESTÃO 13

Art. 1º As instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas ou em escolas comunitárias que atuam no âmbito da educação do campo conveniadas com o poder público, referidas na alínea b do inciso I do § 3º do art. 7º da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020.

Parágrafo único. No preenchimento das vagas de que trata o *caput* deste artigo, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo per capita.

BRASIL. **Lei n. 12 711/2012.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br. Acesso em: 10 fev. 2026 (adaptado).

Nesse texto, o uso da norma-padrão se explica
A pelo gênero ao qual pertence.
B pela manutenção de termos rebuscados.
C pela unanimidade nas decisões acadêmicas.
D pelas especificidades das informações populares.
E pelos conteúdos veiculados e os meios em que circula.

QUESTÃO 14

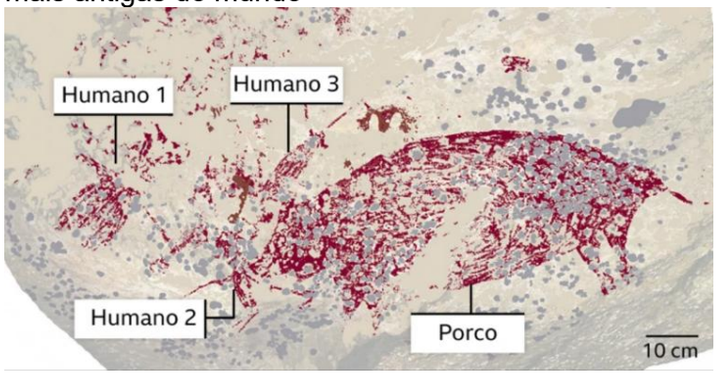


Disponível em: https://espacocolaborador.economia.go.gov.br. Acesso em: 21 abr. 2026.

Nesse cartaz publicitário, os recursos textuais e não verbais constroem um argumento que objetiva
A denunciar a recorrência de agressões às mulheres.
B incentivar a disseminação de mecanismos de proteção.
C orientar a identificação de situações de desigualdade.
D criar o protocolo de prevenção feminina contra as disparidades.
E promover o reconhecimento público de movimentos feministas.

QUESTÃO 15

A fascinante descoberta das pinturas rupestres mais antigas do mundo



Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 27 fev. 2025.

Esse modelo artístico presente na pré-história indica que, já naquele contexto, os humanos mostravam a capacidade do(a)
A erudição artística.
B pensamento criativo.
C compreensão ideológica.
D preponderância corpórea.
E instrumentalismo científico.

QUESTÃO 16

Reflexão

Há certas almas
como as borboletas,
cuja fragilidade de asas
não resiste ao mais leve contato,
que deixam ficar pedaços
pelos dedos que as tocam.

Em seu voo de ideal,
deslumbram olhos,
atraem as vistas:
perseguem-nas,
alcançam-nas,
detêm-nas,
mas, quase sempre,
por saciedade
ou piedade,
libertam-nas outra vez.

Elas, porém, não voam como dantes,
ficam vazias de si mesmas,
cheias de desalento… [...]

MACHADO, Gilka. **Reflexão**. Disponível em: https://www.escritas.org. Acesso em: 12 fev. 2026 (adaptado).

Nesse poema simbolista, os traços dessa estética são retomados pelo eu lírico ao

A) valorizar a contemplação da natureza como forma de liberdade.
B) denunciar a violência causada pela aproximação entre as pessoas.
C) representar a sensibilidade humana por meio de imagens de delicadeza.
D) associar o sofrimento existencial ao aprisionamento das borboletas.
E) descrever a fragilidade emocional como consequência da solidão.

QUESTÃO 17

TEXTO I



MILHAZES, Beatriz. **O desfile de leques I.** Acrílica sobre tela, 199,5 x 260 cm. 2023. Disponível em: https://beatrizmilhazes.com. Acesso em: 26 fev. 2026

TEXTO II

Os elementos principais nas obras de Beatriz Milhazes são a diversidade de cores e as formas geométricas em diferentes variações, sejam essas em colagens, pinturas e sobreposições. A obra de Beatriz Milhazes se fundamenta na linguagem internacional do Modernismo, e também firmemente enraizada em seu próprio lugar e tempo. Ela define o seu estilo como “Geométrico Abstrato”. A artista vê sua obra relacionada à Antropofagia, um movimento que faz parte do Modernismo brasileiro que surgiu com a famosa obra da Tarsila, em 1928, cujo significado está ligado ao canibalismo, ao conceito de que o artista brasileiro se apropria de elementos estrangeiros e os digere para produzir algo pessoal.

Disponível em: https://arteeartistas.com.br. Acesso em: 26 fev. 2026 (adaptado).

A utilização de recursos como a diversidade de cores e as formas geométricas em diferentes variações remete aos(às)

A) técnicas modernas sobre a cultura brasileira.
B) elementos visuais interligados à arte abstrata.
C) paisagens imagéticas próprias das figuras realistas.
D) referências estrangeiras frente aos padrões brasileiros.
E) modelos geométricos associados ao classicismo europeu.

QUESTÃO 18

Na tarde do último domingo (3), a skatista Rayssa Leal, a “Fadinha”, fez história como a primeira mulher a obter nota 9 no mundo do skate, vencendo pela segunda vez a final da Super *Crown do Street League Skateboarding*. Com 15 anos, a Fadinha já vem conquistando os brasileiros e as pistas desde a Olimpíada de Tóquio em 2020. Com sua habilidade e posicionamento, a menina traz reflexões sobre a igualdade de gênero e a presença de mulheres no mundo esportivo.

A manobra realizada pela skatista foi repleta de técnica e ousadia, sendo um marco para sua carreira e inspiração para as mulheres que sonham em seguir o mesmo caminho. A dedicação e o sucesso contínuo de Rayssa a tornam um ícone do empoderamento feminino, ao mostrar que existe algo além dos estereótipos para ser alcançado.

Bruna Santos, 24, estudante de publicidade e skatista, acredita que o recorde da Fadinha vai elevar ainda mais o nível do skate feminino, que por muito tempo foi discriminado e ignorado pela maioria das pessoas.

Disponível em: https://jornalcomunicacao.ufpr.br.
Acesso em: 3 abr. 2026.

Nesse texto jornalístico, apresenta-se a trajetória esportiva de Rayssa Leal revelando que o(a)

A) reconhecimento das mulheres depende da projeção nas mídias televisivas.
B) conquista de atletas mulheres amplia a visibilidade feminina no esporte.
C) prática do skate feminino exige superação das limitações técnicas.
D) profissão de skatista passou a receber maior incentivo financeiro.
E) presença de jovens atletas modifica as regras das competições.

QUESTÃO 19

O esporte de alto nível é caracterizado por inúmeros momentos de alta pressão. Katia Rubio analisa a mente de atletas em momentos de pressão: “O atleta de alto rendimento se diferencia da média da população por algumas características – o enfrentamento das dificuldades, a busca de objetivos e uma satisfação na competição. Muitos atletas olímpicos medalhistas falam sobre a importância do trabalho psicológico no alcance de resultados. Há quem diga que o atleta perfeito é aquele que tem uma disposição genética ou uma habilidade motora fora da média, mas isso, sem a participação mental-emocional, não quer dizer nada, porque o ser humano é integrado”.

Disponível em: https://jornal.usp.br.
Acesso em: 25 fev. 2026 (adaptado).

Na opinião da autora, o rendimento físico se une à dimensão psicológica para

A) melhorar a frequência de sono.
B) viabilizar a quebra de recordes.
C) superar a barreira das adversidades.
D) potencializar os limites da genética.
E) coordenar a organização dos treinos.

QUESTÃO 20

Os idosos que jogam cartas no salão paroquial de Serafina Corrêa, uma pequena cidade no Rio Grande do Sul, parecem irrelevantes até que você preste atenção no que eles estão falando. Eles brincam não em português, mas em *Talian*, um dialeto que mistura palavras de dialetos venezianos e outros italianos, bem como portugueses. Ele é falado por cerca de 2 milhões de descendentes de imigrantes que vieram para o Brasil há 150 anos.

Um sinal em uma faixa de pedestre na cidade pergunta: *Parché Corer Cossi? Va Pianpian* (Por que você está correndo? Desacelere). Serafina Corrêa se autointitula a “capital” de *Talian* e tem o objetivo de manter vivo esse modo peculiar de se comunicar no Brasil.

Disponível em: http://ipol.org.br.
Acesso em: 26 fev. 2026 (adaptado).

O *Talian* tem sua importância para o patrimônio linguístico brasileiro porque

A) promove a carga semântica das expressões.
B) mostra a força territorial dos imigrantes.
C) reflete a história obscura do país.
D) preserva a memória identitária dos falantes.
E) minimiza o reconhecimento social do léxico.

QUESTÃO 21



Quarto de despejo em quadrinhos. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 13 jan. 2026.

Esse quadrinho, que guarda a grafia original da autora, apresenta uma denúncia social acerca das

A) realidades vivenciadas por grupos marginalizados.
B) condições experimentadas por sujeitos relativizados.
C) dimensões linguísticas articuladas por escritoras brasileiras.
D) estruturas socioculturais conhecidas por pessoas faveladas.
E) problemáticas existenciais teorizadas por literaturas segregadas.

QUESTÃO 22

TEXTO I

Arte com palitos de picolé



Disponível em: https://www.reciclagemnomeioambiente.com.br Acesso em: 12 mar. 2026.

TEXTO II

A produção artística com palitos de picolé é uma atividade lúdica e estimulante que pode enriquecer o desenvolvimento das crianças de diversas maneiras. Além de proporcionar uma experiência sensorial envolvente, ela contribui para o aprimoramento da coordenação motora, para o desenvolvimento da percepção das cores e para o incentivo à expressão criativa.

Disponível em: https://escolaalceuviana.com.br. Acesso em: 14 mar. 2025 (adaptado).

A relação entre os textos demonstra que a produção artística com palitos de picolé é genuína porque

A) elabora as atividades de forma recreativa para o público infantil.
B) desenvolve as habilidades motoras por meio do artesanato.
C) transforma a matéria-prima do cotidiano em mercadoria.
D) reutiliza os objetos de maneira ambiciosa.
E) ressignifica a função de materiais simples.

QUESTÃO 23

Naquela Mesa

Naquela mesa, ele sentava sempre
E me dizia sempre o que é viver melhor
Naquela mesa, ele contava histórias
Que hoje na memória eu guardo e sei de cor

Naquela mesa, ele juntava a gente
E contava contente o que fez de manhã
E nos seus olhos era tanto brilho
Que mais que seu filho, eu fiquei seu fã

Eu não sabia que doía tanto
Uma mesa num canto, uma casa e um jardim
Se eu soubesse quanto dói a vida
Essa dor tão doída não doía assim

Agora resta uma mesa na sala
E hoje ninguém mais fala no seu bandolim
Naquela mesa, tá faltando ele
E a saudade dele tá doendo em mim
Naquela mesa, tá faltando ele
E a saudade dele tá doendo em mim

GONÇALVES, Nelson. **Naquela Mesa**. Disponível em: https://www.letras.mus.br. Acesso em: 23 fev. 2026 (adaptado).

O uso do vocábulo “mesa” nos trechos dessa canção contribui para a progressão temática, pois

A) recupera lembranças associadas à convivência familiar.
B) estabelece relações afetivas ligadas ao espaço doméstico.
C) sinaliza episódios que descrevem a rotina do personagem.
D) apresenta acontecimentos marcados pela passagem do tempo.
E) evidencia memórias responsáveis pela exaltação do eu lírico.

QUESTÃO 24



Disponível em: https://www.unicef.org. Acesso em: 22 fev. 2026 (adaptado).

Nesse cartaz publicitário da UNICEF, os recursos verbais e não-verbais são usados com a finalidade de

A) defender a criação de metodologias alternativas no ensino básico brasileiro.
B) incentivar a ampliação do acesso de crianças no ambiente socioeducativo.
C) visibilizar políticas públicas voltadas à garantia do direito à educação.
D) denunciar as dificuldades de aprendizagem no processo educacional.
E) promover campanhas de combate à evasão escolar no Brasil.

QUESTÃO 25

Os estrangeiros que querem aprender a falar a nossa língua deveriam ser recebidos de braços abertos. Quanto mais hesitam e perguntam, mais nós devíamos ter a boa educação de os encorajar e ajudar a praticar e mentir simpaticamente sobre a qualidade do português deles. A língua portuguesa é difícil de aprender, mas o melhor lugar para a aprender é nos países onde se fala português. Como em Portugal, toda a gente que trabalha em hotelaria sabe falar inglês, é em inglês que se fala. Já se veem muitas ementas só escritas em inglês e os portugueses que não sabem falar inglês que se lixem. Por esta razão, há cada vez mais estrangeiros que não se dão ao trabalho de aprender uma palavra de português. É pena, porque um dos prazeres de viajar é sentir o sabor das línguas estrangeiras quando tentamos falá-las. Os meus amigos estrangeiros que vivem cá sentem-se frustrados de não poderem praticar o português só porque os portugueses querem exibir o rigor e a fluência com que falam inglês. *Not*.

Disponível em: https://www.publico.pt.
Acesso em: 22 fev. 2026 (adaptado).

Nesse artigo de opinião, a estratégia que o autor utiliza para criticar as atitudes dos portugueses é o(a)

A reflexão crítica que se articula na primeira pessoa do singular.
B referência comparativa que apela para usos linguísticos afetivos.
C efeito estilístico que aponta a contradição dos falantes portugueses.
D generalização marcada pela descrição dos hábitos coloquiais ingleses.
E informalidade caracterizada pela coesão semântica entre os vocábulos.

QUESTÃO 26



Disponível em: https://montink.com/ser-tao-chico.
Acesso em: 1 mar. 2026.

Inspirada na estética da cultura nordestina, sobretudo na linguagem de cordel e na xilogravura, essa peça evidencia a

A superação afetiva dos léxicos tradicionais.
B variedade linguística entre regiões sertanejas.
C dinâmica social entre falantes marginalizados.
D diversidade semântica entre diferentes nações.
E competição inter-regional pela melhor expressão.

QUESTÃO 27

As artes marciais são mais do que movimentos e ensinamentos para autodefesa. Elas despertam a consciência sobre o próprio corpo; aprimoram as habilidades; melhoram a postura e o equilíbrio; aumentam a força, a agilidade, o reflexo e a capacidade de concentração. De maneira geral, trabalham com todas as capacidades físicas e motoras. “A maioria das modalidades de artes marciais utiliza exercícios aeróbios e de força na preparação física dos praticantes, além de ser uma atividade de alta intensidade, pois exige velocidade, força, agilidade, resistência aeróbia e muscular, exigindo a superação das próprias limitações”, explica Marcelo Capella, personal trainer e preparador físico em alto rendimento.

Disponível em: https://www.fitnessbrasil.com.br.
Acesso em: 22 fev. 2026 (adaptado).

Ao descrever os benefícios das artes marciais para os grupos que a praticam, esse texto aponta para a sua capacidade de

A aperfeiçoar o condicionamento pessoal.
B desenvolver as competências motoras.
C fortalecer as capacidades fisiológicas.
D construir as habilidades emocionais.
E promover a sensação de prazer.

QUESTÃO 28

Como eu te amo

Assim eu te amo, assim; mais do que podem
Dizer-te os lábios meus, — mais do que vale
Cantar a voz do trovador cansada:
O que é belo, o que é justo, santo e grande
Amo em ti. — Por tudo quanto sofro,
Por quanto já sofri, por quanto ainda
Me resta de sofrer, por tudo eu te amo.
O que espero, cobiço, almejo ou temo
De ti, só de ti pende: oh! nunca saibas
Com quanto amor eu te amo, e de que fonte
Tão terna, quanto amarga o vou nutrindo!
Esta oculta paixão, que mal suspeitas,
Que não vês, não supões, nem te revelo eu,
Só pode no silêncio achar consolo,
Na dor aumento, intérprete nas lágrimas.
[…]

DIAS, Gonçalves. Como eu te amo. In: MASSAUD, Moisés. **A literatura brasileira através de textos**. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 2005 (adaptado).

Nesse fragmento do poema romântico, o eu lírico apresenta o amor por meio de contornos expressivos que
A idealizam a pessoa amada.
B descrevem a superioridade afetiva.
C objetificam a figura feminina indianista.
D intensificam o sentimento ao associá-lo à dor.
E caricaturam a melancolia existencial do amante.

QUESTÃO 29

À noite, sozinha com o meu filho, a Esméria me orientava a colocá-lo no peito, mesmo que não saísse nada. E foi assim que fiz, sendo que certo dia o leite brotou. Ainda me lembro daquele momento mágico, pois nada no mundo se compara a dar algo de nós para um filho. [...] Em muitas coisas ele me fazia lembrar a sinhazinha [...]. Acho que a sinhazinha já desconfiava, mas me fez contar quem era o pai. Ela não comentou nada, embora não tirasse a estranheza de eu ser a mãe de um irmão dela. Eu, decerto, não tinha esperança de que ela o tratasse como a um irmão, mas tinha medo de que não entendesse o acontecido e achasse que eu era mais uma das pretas que dormiam com o dono em busca de regalias.

GONÇALVES, Ana Maria. **Um defeito de cor**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.

Nesse trecho, a narradora faz referência, em primeira pessoa, a um episódio de violência que, no contexto em que aparece,
A indica o medo e o suplício das famílias nobres.
B salienta uma conjuntura da população colonial.
C reforça um indicativo dos privilégios burgueses.
D mostra um estigma das sociedades conservadoras.
E visibiliza a dor e angústia das pessoas escravizadas.

QUESTÃO 30

Antes, eu não sabia o português, nem entendia, eu sempre falei na nossa língua, mas tive que aprender o pouco do português. Quando peço alguma coisa pro meu filho ou pro meu neto, eu busco falar na língua, porque é uma forma de fazer a nossa cultura ficar viva, passar nosso conhecimento tradicional para as crianças.

Vanda Assurini, esposa do cacique Puraké, moradora da Aldeia Trocará. In. **Cultura, identidade e saberes tradicionais dos assurini do Trocará.** Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br. Acesso em: 12 fev. 2026.

A narrativa de Vanda Assurini, considerada como uma sábia pelos Assurini, evidencia que a língua materna representa um(a)

A) maneira de preservar o patrimônio linguístico ancestral indígena.
B) jeito de otimizar a comunicação entre os membros de uma família.
C) forma de relativizar a utilização da língua dos colonizadores brancos.
D) artifício para garantir a manutenção da sociabilidade nas comunidades.
E) mecanismo para administrar o processo de equivalência entre vocábulos.

QUESTÃO 31

Impactos positivos das redes sociais

1. Conexão entre pessoas: as redes sociais possibilitam que os usuários se conectem independentemente da distância entre eles.
2. Estreitamento de laços: as pessoas podem manter contato com amigos de longa data, colegas de trabalho e conhecidos, o que ajuda a manter relacionamentos e amizades.
3. Sensibilização para causas sociais: as redes sociais são frequentemente usadas como plataformas para conscientização sobre questões sociais e ambientais.
4. Promoção de negócios e empreendedorismo: para empresas e empreendedores, as redes sociais se tornaram ferramentas poderosas para *marketing*, publicidade e construção de marca.

Disponível em: https://unidades.afya.com.br. Acesso em: 19 fev. 2026 (adaptado).

Nesse texto, a estrutura dos argumentos utilizados contribui para o objetivo do autor, pois expõe um(a)

A) posição tecnofilíaca própria dos setores de tecnologia.
B) necessidade de atualização dos usuários da internet.
C) análise encadeada das contribuições das redes.
D) entendimento danoso das novas tecnologias.
E) desejo de compartilhar vivencias digitais.

QUESTÃO 32

Você já se deparou com um texto em um jornal que parecia conversar diretamente com você sobre um assunto relevante, apresentando a visão do próprio veículo? Esse é o gênero editorial! O editorial é como uma conversa franca entre o veículo de mídia e o seu público. Ele expressa a opinião do jornal, da revista ou do portal sobre um assunto específico. Diferente dos artigos de opinião, que geralmente têm um autor específico, o editorial representa o pensamento coletivo da empresa. Os editoriais trazem uma visão institucional, mas de uma maneira acessível, com o objetivo de informar e, muitas vezes, influenciar a forma como as pessoas veem o mundo.

Disponível em: https://mention.net.br. Acesso em: 18 fev. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, a característica que mais influencia o gênero editorial provém do(a)

A) neutralidade linguística.
B) posicionamento institucional.
C) singularidade comportamental.
D) informalidade comunicativa.
E) objetividade informativa.

QUESTÃO 33



Disponível: https://carajas.evereste.org.br. Acesso em: 21 mar. 2026.

Esse cartaz trata de um problema social com o propósito de

A) promover engajamento do setor jurídico na luta contra a invisibilidade.
B) conscientizar as famílias acerca dos índices de pessoas desaparecidas.
C) mobilizar campanhas socioeducativas contra a insegurança social.
D) reprimir orientações normativas sobre casos de desaparecimento.
E) alertar a população sobre o registro imediato de desaparecidos.

QUESTÃO 34



Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br. Acesso em: 12 jan. 2026 (adaptado).

O artifício empregado para a construção dos elementos não verbais, nessa capa de revista, evidencia a função poética, pois apresenta um(a)

A linguagem imagética, ao destacar os avanços do sequenciamento.
B recurso emotivo, ao aproximar a estrutura genética das formas naturais.
C associação simbólica, ao interconectar os ramos da árvore à diversidade.
D impacto estético, ao transformar a árvore em uma representação do DNA.
E pesquisa científica, ao visibilizar descobertas contemporâneas sobre genomas.

QUESTÃO 35

O que você faria para parar o tempo e manter a juventude? Parece um sonho impossível, mas para muitas mulheres, essa busca desesperada é uma realidade, especialmente em Hollywood. Além de julgarem o envelhecimento, as pessoas também criticam as que tentam combatê-lo. Difícil agradar todo mundo, né? Em *A Substância*, essa pressão estética é trazida à tona de forma grotesca e impactante. Há uma crítica feroz à obsessão pela juventude e à invisibilidade das mulheres ao envelhecer. Demi Moore é a protagonista e interpreta Elizabeth Sparkl, uma atriz que está completando 50 anos e que tendo cometido o "crime" de envelhecer, perde seu posto. Porém, de forma inesperada encontra uma fórmula secreta para criar uma versão mais nova de si mesma.

Disponível em: https://www.danibarg.com. Acesso em: 13 fev. 2026 (adaptado).

Essa crítica aos padrões sociais impostos às mulheres é construída por meio do(a)

A utilização de argumentos irônicos.
B denuncia de rotinas desumanas.
C relato de depoimentos artísticos.
D discrição de técnicas insalubres.
E oposição às críticas sociais.

QUESTÃO 36

TEXTO I



RAK, Natália. Disponível em: https://arquitetura.vivadecora.com.br. Acesso em: 12 fev. 2026.

TEXTO II

[…] arte urbana pode ser definida como uma arte contemporânea, de cunho popular, que é feita em espaços externos da cidade, sobre o mobiliário urbano. Ela é transgressora já que, em certo sentido, propõe transformação criativa do ambiente urbano por meio das propostas do artista.

FERREIRA, Maria Alice. Arte urbana no Brasil: expressões da diversidade contemporânea. In: **ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MÍDIA**, 8., 2011. p.1.

O grafite da artista Natália Rak, um dos muitos exemplos de arte urbana, revela aspectos da cultura brasileira que

A transforma espaços urbanos em manifestações ideológicas.
B relaciona elementos da cidade à imaginação do artista.
C ressignifica estruturas do cotidiano pela imposição.
D associa experiências citadinas à desobediência civil.
E indica limites convencionais entre a arte e o espaço público.

QUESTÃO 37

IMPROVISO

Nossos olhos se encontraram,
Marília, sem eu querer;
Logo te amei; e já agora
Hei de amar-te até morrer.
Não posso mudar de gosto,
Nem deixar de te querer;
Com esta mesma paixão
Hei de amar-te até morrer.

ALVARENGA, L. J. **Poesias**. Rio de Janeiro: Tipographia Ogier, 1830 (fragmento).

Nesse poema, as marcas linguísticas desvelam um eu lírico marcado pela paixão arrebatadora, o que se evidencia pelo(a)

A criação de comparações, indicando apego à pessoa amada.
B geração de metáforas, expressando as ideias passionais.
C ordem da metonímia, associando uma palavra a outra.
D uso de hipérbole, demarcando exagero intencional.
E ato de repetição, evidenciando contradições.

QUESTÃO 38



Disponível em: https://veja.abril.com.br. Acesso em: 12 mar. 2026.

Para alertar a sociedade acerca dos impactos do excesso de exposição ao mundo virtual, esse cartaz

A apresenta dados informativos e utiliza linguagem científica.
B correlaciona problemas físicos às práticas digitais.
C enumera informações e usa recursos visuais.
D interrelaciona injunções aos processos explicativos.
E compara consequências sociais e impactos emocionais.

QUESTÃO 39

Desafios e benefícios das telas na sala de aula

Na área da Educação, o uso de telas tem apresentado desafios e benefícios. As tecnologias, em especial as facilidades introduzidas pela internet, auxiliam no processo de pesquisa e na visualização dos fenômenos estudados, sendo ferramentas importantes para a aprendizagem. Por outro lado, o uso de dispositivos eletrônicos, como celulares e tablets, em sala de aula, sem mediação dos professores, pode ser um elemento de distração, comprometendo a aprendizagem.

Nos horários de intervalo, podem atrapalhar o desenvolvimento de brincadeiras enriquecedoras e reduzir a socialização com os pares. As tecnologias digitais podem ter um papel fundamental no engajamento dos estudantes por ampliar o acesso a informações atualizadas e recursos de natureza diversa, estimulando a interação e criando iniciativas de colaboração. Por fim, no que se refere à tecnologia inclusiva, as tecnologias têm apoiado a acessibilidade e a personalização para estudantes com deficiências.

Disponível em: www.unifev.edu.br. Acesso em: 31 jan. 2026 (adaptado).

Ao discutir os impactos do uso de telas na Educação, esse texto recorre à estratégia de

A apresentar benefícios tecnológicos, com o uso de “ferramentas importantes para a aprendizagem”.
B defender práticas inclusivas, com o uso de “personalização para estudantes”.
C valorizar interações digitais, com o uso de “iniciativas de colaboração”.
D enumerar prejuízos escolares, com o uso de “elemento de distração”.
E contrastar efeitos distintos, com o uso de “por outro lado”.

QUESTÃO 40

Com letras repletas de denúncias e críticas às desigualdades sociais e raciais, mas que, ao mesmo tempo, possuem um tom de celebração e valorização do sujeito marginalizado, os Racionais MC's contribuíram para a conscientização dessa população, fazendo com que nós construíssemos um orgulho por ser favelado e soubéssemos das nossas raízes e potências. Mais do que isso, os Racionais MC's, por meio da oralidade contestatória e crítica, uma tecnologia ancestral e milenar, sensibilizaram, teorizaram e problematizaram questões sobre racismo, pobreza, violência policial, poder, dinheiro e até mesmo sobre masculinidades negras comunitárias.

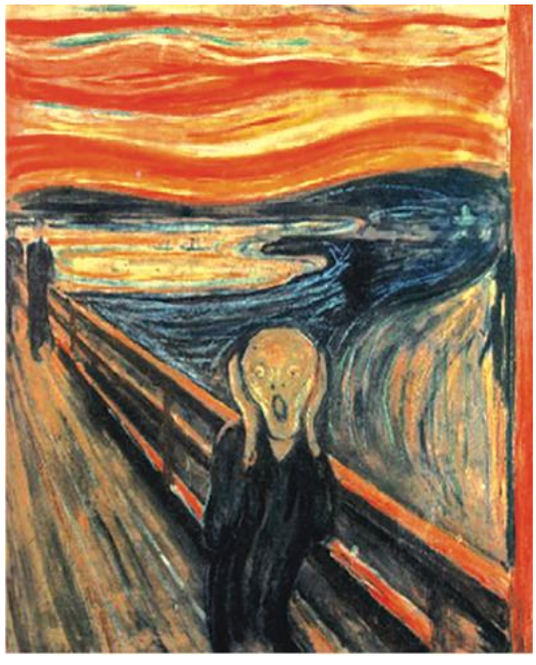
GABRIELE, Layne. Disponível em: https://expresso.estadao.com.br. Acesso em: 18 fev. 2026 (adaptado).

Nesse texto, ao destacar a atuação dos Racionais MC's, a autora demonstra como o grupo se utiliza da linguagem crítica para evidenciar um(a)

A) cenário marcado pelas contradições sociais.
B) cotidiano influenciado pelas relações de poder.
C) transformação da marginalização social em arte.
D) realidade atravessada pela coerção institucional.
E) identidade periférica associada ao mercado musical.

QUESTÃO 41

TEXTO I



MUNCH, E. **O grito**. Disponível em: https://super.abril.com.br. Acesso em: 19 mar. 2026.

TEXTO II



Disponível em: https://i.pinimg.com/originals. Acesso em: 19 mar. 2026.

A releitura realizada pelo Texto II da obra apresentada no Texto I acontece por meio de uma intertextualidade que

A) cria uma ideia de conformidade ao usar um personagem de animes.
B) promove uma referencialidade por meio de uma reprodução fiel.
C) produz uma releitura ao retificar a figura da obra original.
D) gera uma crítica por meio dos elementos padronizados.
E) faz uma paródia revelada pelos aspectos visuais.

QUESTÃO 42

É preciso desfazer conceitos... Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015 (adaptado).

A estrutura estilística desse texto demonstra que o objetivo principal do autor é

A) estruturar posturas conservadoras.
B) possibilitar imaginários coletivos.
C) atenuar mudanças existenciais.
D) criticar concepções enrijecidas.
E) problematizar limites etários.

QUESTÃO 43

Com o objetivo de alcançar um número cada vez maior de usuários, as plataformas digitais, especificamente a *TikTok*, as métricas estão relacionadas com o tempo de retenção do usuário, cujo objetivo é mantê-lo o maior tempo possível na plataforma, fator que a torna viciante. Desse modo, a experiência do usuário mais se aproxima do entretenimento, capaz de viciar o indivíduo pelo método de ganho e recompensa, do que uma rede que se propõe a servir para socializar e conectar amigos.

CRUZ, P. M. M.; PEREIRA JÚNIOR, A. J. Neurociência e direito: interferências do algoritmo das redes sociais e seus impactos nos direitos humanos das crianças e dos adolescentes. In: LOPES et al. (Orgs.). **Neurodireito, Neurotecnologia e Direitos Humanos**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2022. p. 99.

Enquanto tecnologia de informação e comunicação, o texto indica que, no *TikTok*, a interação social é relativizada em função da

A valorização dos discursos de natureza colaborativa.
B expansão das dinâmicas de conexão entre usuários.
C centralidade dos mecanismos de satisfação imediata.
D intensificação dos vínculos afetivos entre seguidores.
E priorização das trocas comunicativas socioeconômicas.

QUESTÃO 44

Os *podcasts* podem ser uma oportunidade para promover seu negócio, expandir seu alcance ou atingir seu público atual. Criar uma comunidade em torno de um *podcast* também pode ser uma forma de gerar confiança. Existem mais de 100 milhões de ouvintes ativos de *podcasts*, e eles estão se tornando mais populares a cada ano. Um *podcast* tem o potencial de informar, inspirar ou engajar seu público. Em última análise, um *podcast* é uma maneira de compartilhar conteúdo. Enquanto alguns gostam de ler artigos, outros preferem escutar. Os *podcasts* são flexíveis, e os podcasters podem usar o meio de várias formas.

Disponível em: https://mailchimp.com. Acesso em: 14 fev. 2025 (adaptado).

De acordo com o texto, essas novas tecnologias de comunicação possibilitam o desenvolvimento social porque

A aumentam a circulação das informações.
B expandem oportunidades econômicas.
C atingem um público-alvo específico.
D consolidam o poder de persuasão.
E sinalizam práticas empresariais.

QUESTÃO 45

Quando eu morder
a palavra,
por favor,
não me apressem,
quero mascar,
rasgar entre os dentes,
a pele, os ossos, o tutano
do verbo,
para assim versejar
o âmago das coisas.

EVARISTO, Conceição. **Da calma e do silêncio**. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malê, 2017. p. 121.

Nesse poema, a função da linguagem predominante é a

A denotativa.
B metalinguística.
C referencial.
D apelativa.
E fática.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Obstáculos para enfrentar a epidemia da violência contra as mulheres na sociedade brasileira", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Você conhece as formas de violência contra a mulher previstas na legislação brasileira?

- Violência física: quando o agressor bate, espanca, empurrar, arremessa objetos ou provoca ferimentos na vítima;
- Violência psicológica: ofensas que afetam a autoestima, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição, chantagem e perseguição da vítima;
- Violência sexual: forçar a mulher a fazer, manter ou presenciar ato sexual sem que ela queira, por meio de força, ameaça ou constrangimento físico ou moral;
- Violência moral: ofensas, xingamentos, falsas acusações contra a vítima para desmoralizá-la diante de outras pessoas;
- Violência patrimonial: retirada de dinheiro da vítima e a destruição de bens que ela possua.

Disponível em: https://www.montealegre.rn.gov.br.
Acesso em: 19 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO II

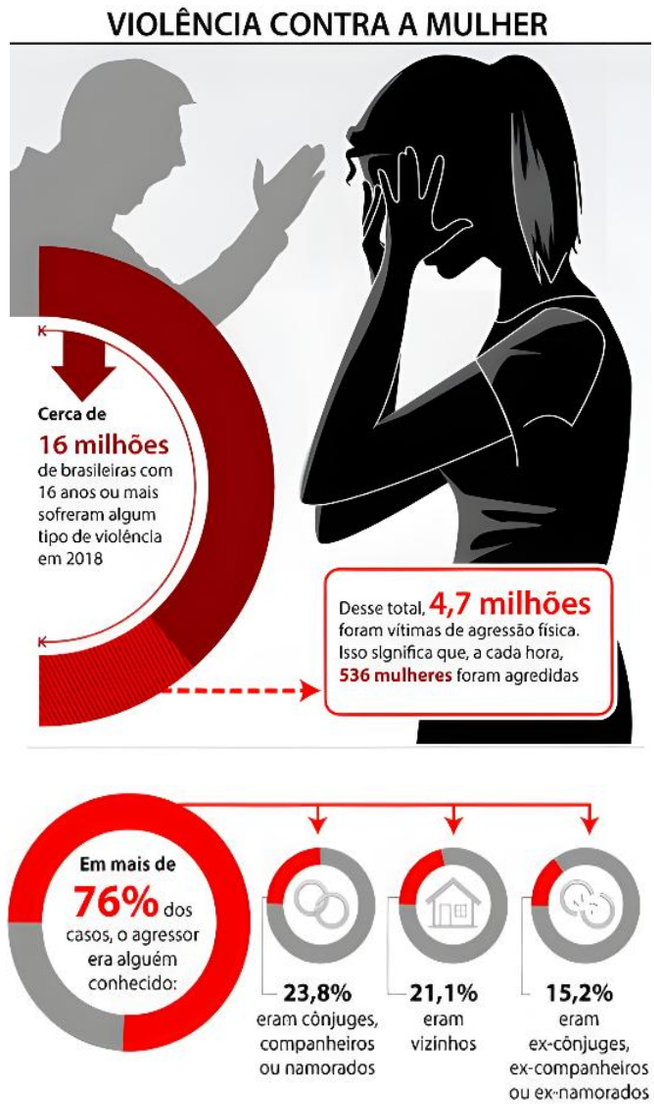
Campanhas não bastam para deter a escalada da violência contra a mulher

Todos os dias, quatro mulheres são assassinadas no Brasil apenas por serem mulheres. Outras dez sobrevivem a tentativas de feminicídio por dia. A maioria dos agressores são homens próximos: companheiros ou ex-companheiros das vítimas.

O arcabouço legal avançou. A Lei do Feminicídio, que completou dez anos em 2025, tipificou o crime no Código Penal — caracterizado pelo assassinato de uma mulher por razões da sua condição de sexo feminino, em contexto de violência doméstica ou de gênero. Esse tipo de crime é hoje considerado crime hediondo, que garante penas mais rigorosas, de 20 a 40 anos de reclusão. Ainda assim, a aplicação da lei encontra barreiras.

Disponível em: https://portal.fgv.br.
Acesso em: 25 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: https://www.barralegal.com.br.
Acesso em: 12 mar. 2026.

TEXTO IV

Acho que nunca admiti isso nem para mim mesma. — Claro que, se fosse possível, eu nunca permitiria que a machucasse. Mas a violência era inevitável no casamento dos dois e se tornou nosso padrão. Quando fiquei mais velha, percebi que não fazer nada também me tornava culpada.

HOOVER, Coleen. **É assim que acaba**. Tradução: Priscila Catão. 1. ed. Rio de Janeiro: Galera Record, 2018.

TEXTO V

Um dos maiores obstáculos para os estudos sobre a violência contra as mulheres, no Brasil, é a falta de dados oficiais que permitam ter uma visão mais próxima do número e dos contextos em que ocorrem. A ausência de estatísticas detalhadas e de informações sistematizadas dificulta a elaboração de políticas públicas eficazes de enfrentamento das várias formas de violência contra as mulheres. Esse cenário é agravado pela subnotificação dos casos, uma vez que muitas vítimas não denunciam as agressões sofridas.

PASINATO, Wânia. **"Femicídios" e as mortes de mulheres no Brasil**. Disponível em: http://www.scielo.br. Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO VI



Disponível em: https://www.instagram.com. Acesso em: 19 maio 2026.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
   - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO DA REDAÇÃO

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

TEXTO I

A atividade mercantil marítima de Veneza



Disponível em: https://images.joseartgallery.com. Acesso em: 12 fev. 2026.

TEXTO II

Seguindo os passos de Gênova, foi fundado em Veneza, em 1587, o Banco da Praça de Rialto. Ele desempenhou um papel importante no financiamento do mercado de compra e venda veneziano, oferecendo serviços como câmbio de moedas, depósitos e empréstimos para a compra de embarcações que fortaleciam a atividade mercantil.

ALBUQUERQUE, Roberto Chacon de. **Repúblicas marítimas italianas**: berço da revolução comercial medieval e do capitalismo. Disponível em: https://aventurasnahistoria.com.br. Acesso em: 12 fev. 2026.

A relação entre os textos indica que essa cidade, no século XVI, apresentava-se como um(a)
A) polo financiador da ciência.
B) recinto espiritual das religiões.
C) ambiente moderno da educação.
D) centro cosmopolita do comércio.
E) logradouro regional das disputas.

QUESTÃO 47

A vida humana é marcada pelo constante e incontornável encontro com o outro, ou seja, com aquilo que não sou eu. Nesse encontro, o rosto do outro vem até nós e faz-nos perceber que aí há um ser igual a mim, porém diferente. A proximidade, ou seja, a constatação de que este outro está diante de mim e possui, como eu, uma consciência, implica responsabilidade para com o outro. Não podemos simplesmente esquecer o outro ou apagá-lo, ele faz parte da nossa existência.

LÉVINAS, Emmanuel. **Humanismo do outro homem**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1993 (adaptado).

As reflexões apresentadas pelo filósofo encontram fundamento analítico na perspectiva
A) kantiana.
B) aristotélica.
C) existencialista.
D) racionalista.
E) sofista.

QUESTÃO 48

Todo dia ela faz tudo sempre igual
Me sacode às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca de hortelã

Todo dia ela diz que é pr'eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulher
Diz que está me esperando pr'o jantar
E me beija com a boca de café

Todo dia eu só penso em poder parar
Meio-dia eu só penso em dizer não
Depois penso na vida pra levar
E me calo com a boca de feijão

Seis da tarde como era de se esperar
Ela pega e me espera no portão
Diz que está muito louca pra beijar
E me beija com a boca de paixão

BUARQUE, Chico. Cotidiano. In: BUARQUE, Chico. **Construção**. Rio de Janeiro: Philips, 1971.

A letra dessa canção aborda o seguinte elemento da vida social contemporânea:
A) Demonstrações das perspectivas artísticas.
B) Ampliação das instituições tradicionais.
C) Disseminação das ideias capitalistas.
D) Exploração dos operários rurais.
E) Repetição das ações cotidianas.

QUESTÃO 49

Por que tanta gente chama Países Baixos de Holanda?

A palavra-chave central nessa discussão é Países Baixos, que é o nome oficial do Estado soberano localizado na Europa Ocidental. Já Holanda é apenas uma parte desse país, formada por duas províncias: Holanda do Norte e Holanda do Sul. Em outras palavras, Holanda é uma região; Países Baixos é o país inteiro.

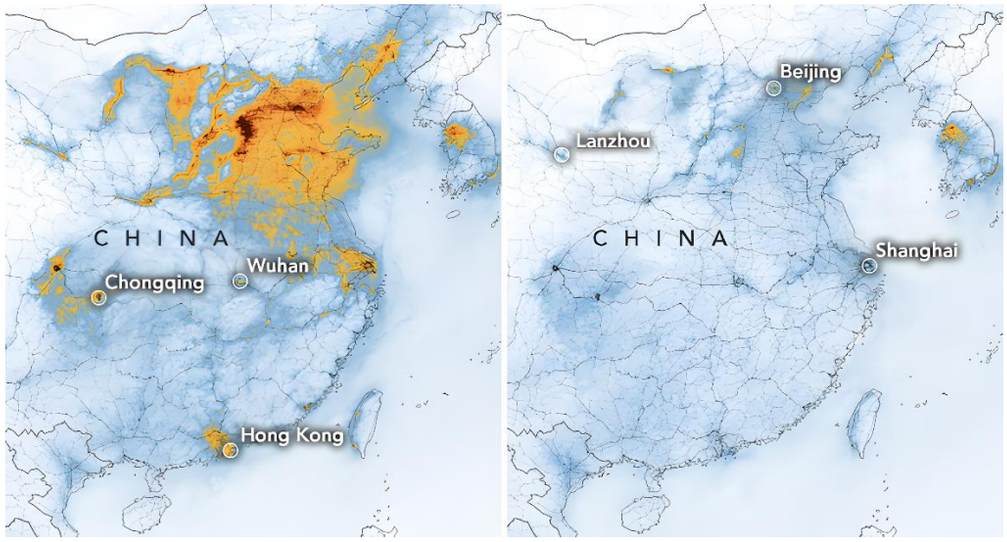
A preferência pelo nome Holanda está ligada, em grande parte, à visibilidade internacional dessa região. Cidades como Amsterdã, Haia e Roterdã concentram instituições políticas, empresas multinacionais, pontos turísticos e infraestrutura portuária estratégica, por isso, grande parte do PIB. Como resultado, turistas, meios de comunicação e marcas globais passaram a associar o país inteiro a esse recorte geográfico específico.

Disponível em: https://www.terra.com.br.
Acesso em: 23 mar. 2025 (adaptado).

A associação desse país ao recorte geográfico específico foi uma
A) procura pela integração nacional.
B) estratégia de ordem econômica.
C) redução de interesses cívicos.
D) busca pela etnicidade originária.
E) irrelevância de conteúdos urbanos.

QUESTÃO 50

Índices de poluição do ar despencam nos países com quarentena



Disponível em: https://ciclovivo.com.br.
Acesso em: 12 fev. 2026.

A situação apresentada nessas imagens é explicada pela seguinte caraterística geográfica:
A) Interferência antrópica nos fenômenos endógenos.
B) Geração da amplitude nas temperaturas médias.
C) Influência humana nos processos ambientais.
D) Mudança geológica nas áreas naturais.
E) Criação de usinas nas áreas afetadas.

QUESTÃO 51

Como a virtude, dentre todos os objetos, é o que se admite ser o mais valioso, os filósofos dessa primeira espécie a pintam com as cores mais agradáveis, tomando de empréstimo toda a ajuda da eloquência, e tratando seu assunto de uma maneira simples e acessível, como é mais adequado para agradar a imaginação e cativar os afetos.

Esses filósofos selecionam as observações e exemplos mais marcantes da vida cotidiana, situam caracteres opostos em um contraste apropriado e, atraindo-nos para as trilhas da virtude com cenas de glória e felicidade, guiam nossos passos nessas trilhas por meio dos princípios mais confiáveis e dos mais ilustres exemplos.

HUME, David. **Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral**. São Paulo: Editora Unesp; 2004. p. 19 (adaptado).

No contexto do século XVIII, o autor propõe uma reflexão acerca da arte da eloquência, demonstrando seu papel na elaboração de um(a)

A ideia positiva da ação moral.
B modelo racional da fé afetiva.
C saber empírico da retorica formal.
D sabedoria inata da verdade irracional.
E entendimento concreto da língua pátria.

QUESTÃO 52

O Programa Pontos de Memória nasceu em 2009, com o objetivo de identificar, apoiar e fortalecer iniciativas de memória e museologia social pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território. As ações desenvolvidas, pautadas no fomento à criação de novos processos de produção e institucionalização de memórias referentes à diversidade social, étnica e cultural do país visam garantir que o direito à memória seja exercido de forma democrática por indígenas, quilombolas, povos de terreiro, mestres e grupos das culturas populares, urbanas, rurais, de fronteira, e/ou que requerem maior reconhecimento de seus direitos humanos, sociais e culturais.

Disponível em: https://www.gov.br.
Acesso em: 15 fev. 2026.

O excerto retrata o esforço governamental em encarar a produção da memória a partir de um(a)

A etnocentrismo infraestrutural.
B singularidade museológica.
C normatividade hereditária.
D dinamismo ideológico.
E perspectiva universal.

QUESTÃO 53

A última grande reforma eleitoral do Império, conhecida como Lei do Censo ou Lei Saraiva, foi instituída pelo decreto n. 3.029, de 9 de janeiro de 1881, e implementou importantes mudanças. Dentre elas podemos destacar a nomeação para qualquer cargo eletivo por eleições diretas; a extinção das juntas paroquiais de qualificação, transferindo o processo de alistamento aos magistrados; a instituição do título de eleitor e a proibição à participação dos analfabetos.

GABLER, Louise. **Legislação eleitoral (1821-1932)**. Disponível em: https://mapa.an.gov.br.
Acesso em: 15 fev. 2026.

Após essa Reforma, a participação no processo eleitoral brasileiro passou por uma alteração que se explica pela

A exclusão dos imigrantes clandestinos.
B abnegação da consciência eleitoral.
C colapso da estrutura republicana.
D restrição da atuação popular.
E anulação da vontade geral.

QUESTÃO 54

Embora o Brasil seja um país privilegiado de recursos hídricos para a geração de eletricidade, ainda assim ficamos à mercê do clima incerto. Com o clima incerto, ou seja, com a incidência de mais estiagem, a vazão dos rios diminui, enfraquecendo a força da água que move as turbinas e prejudicando a produção.

Período de seca e a produção de energia: qual a relação?
Disponível em: https://yellot.com.br.
Acesso em: 15 fev. 2026.

Segundo o texto, a produção de energia é impactada pela(s)

A degenerações geotérmicas.
B alterações pluviométricas.
C previsão meteorológica.
D degradação ambiental.
E paisagem fluvial.

QUESTÃO 55

A China passou a tratar a inteligência artificial (IA) como base de uma nova etapa de desenvolvimento econômico. O relatório de trabalho do governo apresentado nas “duas sessões” de 2026 propõe, pela primeira vez, o desenvolvimento de uma “economia inteligente”, conceito que orienta a aplicação da tecnologia em larga escala na indústria, nos serviços e na infraestrutura digital do país.

Disponível em: https://exame.com.br.
Acesso em: 12 mar. 2026.

Com base no texto, a economia inteligente utiliza novas tecnologias para

A) acelerar o desenvolvimento humano.
B) consolidar o sentimento socialista.
C) otimizar a produção nacional.
D) criar o território comercial.
E) barrar a fuga de cérebros.

QUESTÃO 56

O parlamentarismo distingue-se, essencialmente do sistema presidencialista porque, neste, há independência e a separação dos poderes é mais precisa na Constituição, havendo a permissão diminuta de um equilíbrio de poderes e de presença de um em outro. O “jogo de poder” político é complexo.

No parlamentarismo, as regras são formalmente estabelecidas, enquanto, no presidencialismo, essas regras são reveladas apenas na análise e na observação dos movimentos adotados pelos presidentes, que exercem a chefia do governo.

RIBEIRO, Diógenes V. Hassan. Constitucionalismo e democracia - O papel do sistema de governo na democracia. In.: ***CONPEDI LAW REVIEW***. 2016; v. 2 | n. 2. p. 141.

Segundo o texto, a diferença entre essas formas de governo está na

A) formatação das normas estabelecidas.
B) construção das ideologias governistas.
C) participação dos cidadãos estrangeiros.
D) formalização das deliberações eleitorais.
E) dissimulação das decisões governamentais.

QUESTÃO 57

Também chamada *la dansarina*, gripe pneumônica, peste pneumônica ou simplesmente pneumônica, a gripe espanhola foi uma violenta pandemia que atingiu o mundo em 1918-1919. A denominação “gripe espanhola” foi criada devido ao fato de muitas das informações a respeito da doença terem sido transmitidas pela imprensa da Espanha. Os jornais desse país, que se manteve neutro durante a Primeira Guerra Mundial, não sofriam censura quanto às notícias sobre a epidemia, o que não era o caso da imprensa dos países em guerra. Por isso, assim que a gripe chegava a algum país, era logo chamada de “espanhola”.

Gripe espanhola. Disponível em: https://atlas.fgv.br/verbetes. Acesso em: 16 fev. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, o nome dessa pandemia foi determinado pelo(a)

A) descumprimento das leis em acordos supranacionais.
B) obediência dos jornalistas aos líderes internacionais.
C) ineficiência da ação estatal na medicina preventiva.
D) submissão da tríplice aliança aos países periféricos.
E) inexistência da censura nos meios de comunicação.

QUESTÃO 58

Texto I

Embora não concordassem com os fundamentalistas cristãos, os dançarinos renascentistas estavam cientes de sua bússola moral e buscavam pisar no lado correto do decoro social. Assim, parceiros de dança masculinos e femininos mantinham uma distância física respeitável entre si, tocando apenas as palmas das mãos um do outro. A *La volta* mudou isso, não apenas destruindo a distância razoável entre os casais, mas também mantendo contato físico energético. Um escândalo!

PITTAWAY, Ian. **A escandalosa la volta:** "uma dança tão lasciva e impura". Disponível em: https://earlymusicmuse.com/lavolta. Acesso em: 16 fev. 2026 (adaptado).

TEXTO II

Qual seria o papel que a dança cumpre na igreja? Diante das pistas encontradas é possível sugerir que a dança gospel abarca as distintas variações de dança nesse contexto. Há indícios de que a dança tem cumprido um papel também vinculado a uma cultura mercantil tão presente nas igrejas evangélicas, servindo como reserva de mercado, propaganda e difusão de uma ideologia.

SANTOS, Zelia Priscila Nogueira Rodrigues dos. **Dança gospel:** adoração, evangelização e mercadoria no contexto religioso evangélico. Disponível em: https://repositorio.ufba.br. Acesso em: 16 fev. 2026.

Os textos apresentam posicionamentos sociológicos diferentes acerca da dança que, respectivamente, indicam a

A) diferença dos ritos artísticos e a geração da intolerância religiosa.
B) mudança dos ideais modernos e a docilidade à indústria cultural.
C) ruptura dos padrões sociais e a submissão à lógica do mercado.
D) sabedoria das morais vigentes e a estratégia de adesão fideísta.
E) negativa das normas impostas e a criação do legado gospel.

QUESTÃO 59

Nas décadas de 1960 e 1970, predominavam os fluxos do Nordeste para o Sudeste, principalmente em direção às regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. Já a partir da década de 1980, observa-se a interiorização das migrações e o crescimento populacional de cidades médias e capitais regionais. Esse sistema de êxodo urbano relativa revela uma transformação no perfil migratório brasileiro, mas também expõe a fragilidade da infraestrutura das cidades para lidar com essa nova configuração.

VIEIRA, Natalie Sales dos Santos; JESUS, Nilma Gonçalves de. O êxodo urbano no Brasil: transformações demográficas, desigualdades e desafios para o desenvolvimento sustentável. **Revista PPC**, Curitiba, v. 14, n. 7, 2025, p. 3.

O fragmento supracitado apresenta dados que sustentam a existência, no campo social brasileiro, de

A) decréscimo das cidades médias.
B) redução do crescimento populacional.
C) centralização das atividades econômicas.
D) processo de desconcentração urbana.
E) solidez da migração internacional.

QUESTÃO 60

O estudo desta microfísica supõe que o poder nela exercido não seja concebido como uma propriedade, mas como uma estratégia, que seus efeitos de dominação não sejam atribuídos a uma "apropriação", mas a disposições, a manobras, a táticas, a técnicas e a funcionamentos; que se desvende nele antes uma rede de relações sempre tensas, sempre em atividade.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: história da violência nas prisões. 27. Ed. Petrópolis: Vozes, 1987, p. 30 (adaptado).

Nesse texto, o filósofo Michel Foucault apresenta a seguinte característica do poder:

A) Dissensão das relações de poder.
B) Expansão dos métodos de regulação.
C) Normatização dos aparatos burocráticos.
D) Dissipação dos mecanismos de alienação.
E) Consolidação dos aparatos ideológicos.

QUESTÃO 61

No último século, a mudança climática aumentou a disparidade entre as nações, puxando para baixo o crescimento econômico dos países mais pobres e aumentando a prosperidade de alguns dos países mais ricos do planeta. O abismo entre as nações mais pobres e as mais ricas do mundo é 25% maior do que seria sem o aquecimento global entre 1961 e 2010. O Brasil, que é nona maior economia do mundo, teria tido um crescimento 25% maior se não houvesse aquecimento global.

Disponível em: https://www.bbc.com.
Acesso em: 18 fev. 2026.

Qual o efeito socioeconômico desse problema ambiental?

A Invisibilização das pobrezas estruturais.
B Supervalorização dos produtos primários.
C Dissimulação dos mecanismos sustentáveis.
D Supressão das disparidades internacionais.
E Intensificação das desigualdades sociais.

QUESTÃO 62

O altruísmo é uma prática moral positiva de agir em benefício dos outros, sem esperar nada em troca, apenas motivado por uma consideração desinteressada. Nele, as ações visam ajudar e melhorar a vida do próximo, ainda que isso signifique algum sacrifício pessoal. Assim sendo, trata-se, portanto, de uma forma de preocupação genuína com o bem-estar alheio e que se manifesta mediante pequenos gestos de gentileza ou até mesmo em grandes atos de generosidade das pessoas que estão na comunidade.

BRAGA, Adriana Jaqueline Costa Rodrigues. **Altruísmo**: o que é e como tê-lo na medida certa! Disponível em: https://www.psicologosberrini.com.br/.
Acesso em: 18 fev. 2026.

A prática comportamental descrita no texto é fundamental para doutrinas éticas que pressupõem o

A referencial religioso da fé.
B limitador deontológico da ação.
C vínculo coletivo do pertencimento.
D instrumentalismo pragmático do sujeito.
E desenvolvimento utilitário da moralidade.

QUESTÃO 63

O fato de a grande maioria da população aceitar e ser levada a aceitar essa sociedade não a torna menos irracional e menos repreensível. A distinção entre consciência verdadeira e falsa entre interesse real e imediato, ainda tem significado. Mas a própria distinção tem de ser validada. O homem tem de vê-la e passar da consciência falsa para a verdadeira, do interesse imediato para o interesse real. Só poderá fazê-lo se viver com a necessidade de modificar o seu estilo de vida, de negar o positivo, de recusar. É precisamente essa necessidade que a sociedade estabelecida consegue reprimir com a intensidade com que é capaz de "entregar as mercadorias" em escala cada vez maior, usando a conquista científica da natureza para conquistar o homem cientificamente.

MARCUSE, Herbert. **A ideologia da sociedade industrial**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973, p. 17.

A reflexão sociológica desenvolvida pelo autor aponta para a seguinte característica da sociedade industrial contemporânea:

A Alienação mediada pelo consumo.
B Estratificação baseada na meritocracia.
C Irracionalização solidificada pelas massas.
D Instrumentalização resultante do socialismo.
E Consumismo chancelado pelas propagandas.

QUESTÃO 64

A ocupação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) de uma fazenda da região sudeste do Pará, que resultou na desapropriação de um latifúndio de 10 mil hectares – o equivalente a 100 milhões de metros quadrados (m2) –, pode ser considerada um marco. "Trata-se da primeira desapropriação decretada com base no desrespeito à função social, com base em condições de trabalho escravo e desrespeito às leis ambientais", descreve o jornalista Carlos Juliano Barros.

SANSON, Cesar. **O caso da fazenda Cabaceiras (PA). Um marco na luta pela Reforma Agrária**. Disponível em: https://www.ihu.unisinos.br.
Acesso em: 18 fev. 2026.

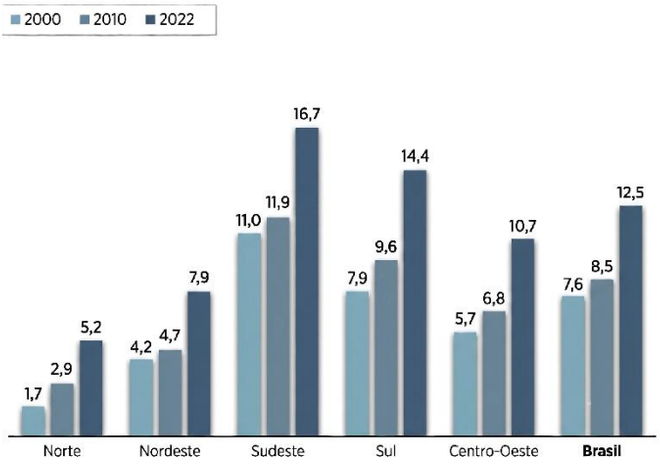
Esse episódio demonstra uma conjuntura social marcada pela concretização de

A promessas eleitorais.
B práticas socialistas.
C ideias comunistas.
D dispositivos jurídicos.
E convergência arbitrária.

QUESTÃO 65

MORADORES EM DOMICÍLIOS DO TIPO APARTAMENTO

Censos do IBGE mostram aumentos nos percentuais de pessoas vivendo em edifícios em todas as regiões metropolitanas do país.



Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br. Acesso em: 18 fev. 2026 (adaptado).

Os dados apresentados evidenciam a ampliação de um fenômeno denominado

A) êxodo rural.
B) migração forçada.
C) especulação regional.
D) verticalização urbana.
E) gentrificação arbitrária.

QUESTÃO 66

A Idade Média foi, de início, a época de grande renúncia do corpo. O corpo no período Medieval é tratado do ponto de vista religioso e concebido como fonte de pecado que deve ser punido, por meio de sacrifícios dolorosos, para salvação da alma.

LE GOFF, Jacques. **O Deus da Idade Média**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007 (adaptado).

Conforme o texto, as práticas sacrificiais são vistas como um meio de

A) condenar o saber dogmático.
B) consolidar a realidade passional.
C) retificar a historicidade religiosa.
D) depreciar a materialidade corpórea.
E) engrandecer a dimensão fisiológica.

QUESTÃO 67

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, nesta quarta-feira (1°/10), a criação do Programa Nacional de Energia Geotérmica (Progeo), política pública que visa fomentar a exploração e o uso da energia geotérmica no Brasil. A medida marca um avanço estratégico na diversificação da matriz energética nacional, com forte alinhamento às metas climáticas e à promoção de uma transição energética justa, segura e inclusiva. O Brasil tem um potencial geotérmico expressivo em diversas regiões do território nacional. Com o programa, vamos transformar esse potencial em oportunidade concreta de geração de energia limpa, promovendo o desenvolvimento regional, a segurança energética e o crescimento do país.

CNPE aprova criação do Programa Nacional de Energia Geotérmica. Disponível em: https://www.gov.br/mme/pt-br. Acesso em: 20 fev. 2026 (adaptado).

A ação governamental descrita no texto contribui com a sociedade brasileira porque

A) projeta caminhos para a sustentabilidade.
B) vislumbra limitações para o comércio.
C) atenua legislações para a exploração.
D) exige parâmetros para a realização.
E) cancela investimentos para a área.

QUESTÃO 68

A lenda da sua constituição diz que, em 462 a.C., um tribuno da plebe terá proposto a nomeação de uma comissão para redigir estas leis, porém sem sucesso. Mais tarde, em 455 a.C., o Senado deliberou redigir um conjunto de leis comuns aos dois grupos sociais, nomeando uma comissão que deveria recolher na Grécia algumas leis-modelo para o efeito. Em 451 a.C., no lugar dos cônsules elegeu-se um colégio de dez magistrados, todos patrícios, para redigir as leis. No ano seguinte, em 449 a.C., um colégio de plebeus e patrícios redige e acrescenta duas leis ao conjunto. Nesse mesmo ano é reestabelecido o regime consular.

CARVALHO, Diana. **O que era a lei das doze tábuas?** A origem do direito romano. Disponível em: https://citaliarestauro.com.br. Acesso em 20 fev. 2026 (adaptado).

O processo histórico-político abordado no texto reflete uma mutação dos(as)

A) construções da democracia.
B) estruturações da legalidade.
C) desenvolvimentos do poder.
D) obscurecimentos da realeza.
E) consolidações da monarquia.

QUESTÃO 69

De acordo com o IBGE (Censo 2010), são 305 etnias indígenas, falantes de 274 idiomas, que mantêm viva a cultura dos povos originários no Brasil e, portanto, se somam às comunidades que atuam diariamente na salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro. Em 19 de abril, declarado como Dia dos Povos Indígenas no Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) celebra as culturas indígenas destacando os seus bens culturais registrados como Patrimônio Cultural do Brasil e as línguas indígenas incluídas no Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL).

Legado cultural indígena: um patrimônio brasileiro. Disponível em:http://portal.iphan.gov.br/indl. Acesso em: 20 fev. 2026.

O legado cultural dos povos indígenas brasileiros é marcado pela

A) excentricidade de representações.
B) concentração de riquezas.
C) nulidade de valores.
D) diminuição de pluralidades.
E) multiplicidade de expressões.

QUESTÃO 70

TEXTO I

A diferença entre a monolatria e o monoteísmo está no fato de que a primeira se refere a um culto dedicado a um deus e não à existência única e exclusiva daquele deus. A segunda se refere ao culto e à existência de um único deus, implicando a falsidade e a inexistência de quaisquer outros deuses.

TRISMEGISTOS, Hermes. ***Corpus Hermeticum graecum***. São Paulo:Ed. Cultrix, 2023. p. 56.

TEXTO II

O senhor, Deus dos judeus, toma o seu lugar na reunião dos deuses e, no meio deles, dá a sua sentença.

BÍBLIA. **Salmos 81, 1-2**. São Paulo: Paulus, 2005 (adaptado).

A relação entre as ideias apresentadas nos textos demonstra que, na história inicial dos judeus, havia uma crença alicerçada no(a)

A) hipótese de deidades antropomórficas.
B) suposição de seres espirituais uniformes.
C) pressuposto de entidades divinas plurais.
D) conjectura de verdades religiosas únicas.
E) fundamento de ordenamentos politeístas.

QUESTÃO 71

O jovem Charles Darwin deu, literalmente, graças a Deus quando o navio de sua expedição começou a se afastar do Brasil.

No Diário do Beagle, fica claro que a impressão de Darwin sobre o Brasil se divide em duas partes completamente distintas. De um lado, a beleza dos vales, das florestas, dos rios, a diversidade das espécies de plantas e de animais tudo fascinava e influenciava o pesquisador.

De outro, o comportamento dos brasileiros impressionava Darwin de maneira bem diferente: “os brasileiros, até onde vai minha capacidade de julgamento, possuem somente uma pequena quantia daquelas qualidades que dão dignidade à humanidade”.

Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 12 fev. 2026 (adaptado).

Esse texto revela que a expedição de Darwin foi marcada por um caráter

A) científico e eurocêntrico.
B) militarista e colonizador.
C) capitalista e imperialista.
D) filantrópico e explorador.
E) humanitário e idealizador.

QUESTÃO 72

A ideologia tem raízes profundas no sonho iluminista de um mundo totalmente transparente à razão, livre do preconceito, da superstição e do obscurantismo do *Ancien Régime*. Ser um “ideólogo” – um analista clínico da natureza da consciência – significava ser um crítico dos sistemas de crença dogmáticos e irracionais da sociedade tradicional.

EAGLETON, Terry. **Ideologia**: uma introdução. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997. p. 66.

De acordo com o autor, a ideologia é um conceito que se contrapõe ao(à)

A) delineamento de conclusões legítimas.
B) apontamento de alternativas possíveis.
C) complexidade dos saberes existentes.
D) manutenção de paradigmas vigentes.
E) criação de experiencias positivas.

QUESTÃO 73



Disponível em: https://duvid.com.br.
Acesso em: 26 fev. 2026 (adaptado).

O fenômeno geomorfológico mostrado na imagem, agravado pelo manejo inadequado do solo, caracteriza-se pela

A recuperação dos solos.
B formação de voçorocas.
C estabilização de vertentes.
D conservação da vegetação.
E concentração de nutrientes.

QUESTÃO 74

Dois setores da população que tinham sido importantes para a eleição de Vargas em 1950 foram profundamente afetados pelo programa de estabilização: os industriais, que tiveram que arcar com uma redução de sua margem de lucros, além da redução da despesa pública em obras de infraestrutura, e a população urbana, em geral mais afetada pela elevação dos índices de custo de vida.

BUENO, Newton Paulo. A crise política do final da Era Vargas: uma interpretação sob a ótica da economia política neo-institucionalista. **Est. Econ**, São Paulo, v. 36, n. 1, 2006, p. 193.

No contexto do segundo governo Vargas, as situações evidenciadas pelo texto ocasionaram um(a)

A fortalecimento do apoio dos trabalhadores industriais.
B tentativa de retomada do crescimento econômico.
C auxílio dos parlamentares de base governista.
D abandono das ações de controle autoritário.
E defesa do ideal de comércio multinacional.

QUESTÃO 75

Estou de acordo com os que consideram o "direito" como uma figura deôntica, que tem um sentido preciso somente na linguagem normativa. Não há direito sem obrigação; e não há nem direito nem obrigação sem uma norma de conduta. A não usual expressão "direitos morais" torna-se menos estranha quando é relacionada com a usadíssima expressão "obrigações morais". A velha objeção segundo a qual não podem ocorrer direitos sem as obrigações correspondentes, mas podem ocorrer obrigações sem direitos, deriva da confusão entre dois sistemas normativos diversos.

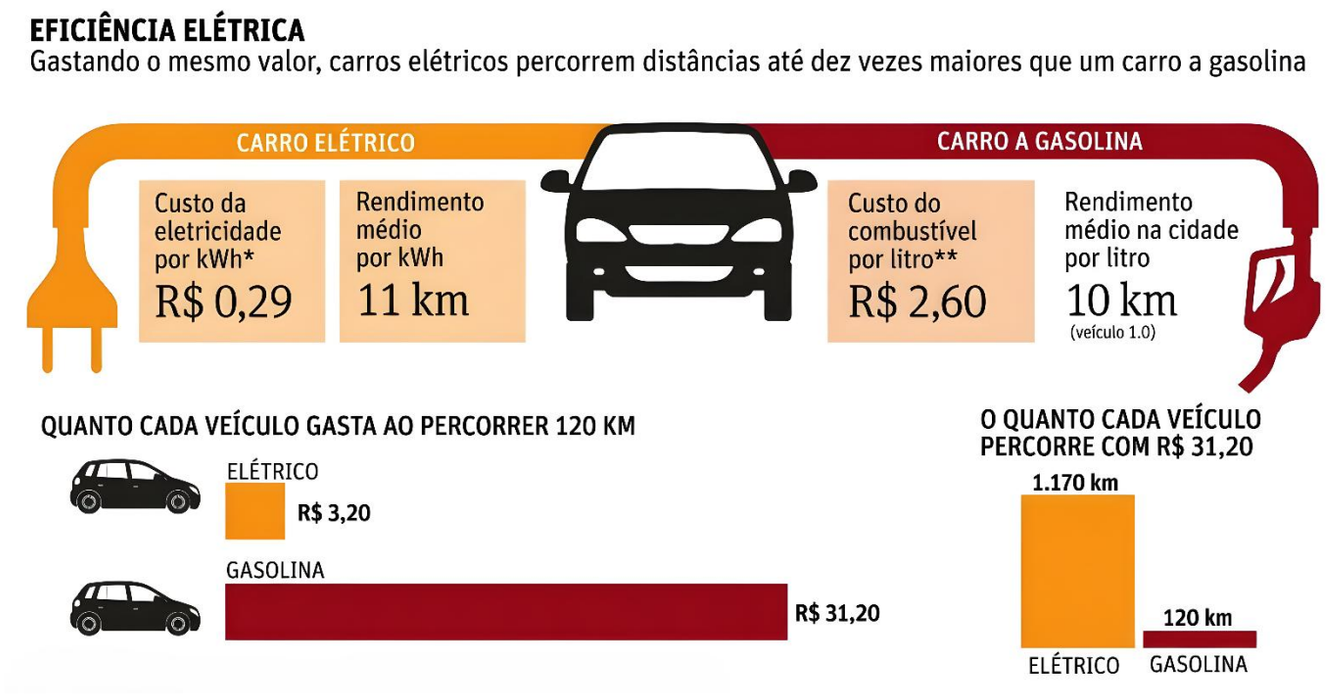
BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 9.

Em sua argumentação, Bobbio sustenta uma interpretação das normas morais baseada na

A esquematização da lei revelada.
B controvérsia da percepção subjetiva.
C construção da perspectiva reformista.
D reflexão do agente elaborativo.
E primazia do dever racional.

QUESTÃO 76

TEXTO I



Disponível em: https://netnature.wordpress.com.
Acesso em: 27 fev. 2026.

TEXTO II

Na China, país que mais aposta nos carros elétricos, 75% da energia vem da queima do carvão, ou seja, não ameniza tanto a poluição. Mesmo na Califórnia, estado americano mais amigável aos elétricos, quase 60% da energia gerada vem da queima de combustíveis fósseis. O Brasil até leva vantagem nesse ponto, pois a maior parte da energia gerada vem de hidrelétricas. Mas deve-se levar em conta que o uso massivo de carros elétricos vai aumentar a demanda por energia, exigindo grande investimento em infraestrutura na geração e distribuição. E o ideal é que essa demanda seja abastecida por fontes renováveis e não poluentes. Caso contrário, quase não haverá vantagem ambiental na troca da combustão pela eletrificação.

LUCENA, Glauco. **Os prós e contras dos carros elétricos**. Disponível em: https://quatrorodas.abril.com.br.
Acesso em: 27 fev. 2026.

As informações apresentadas nos textos indicam um crescimento da comercialização de carros elétricos e revelam uma demanda por

A manutenção das diretrizes mecânicas.
B conservação nos afluentes nacionais.
C segregação nas classes consumidoras.
D sofisticação das discussões ambientais.
E reestruturação das matrizes energéticas.

QUESTÃO 77

Na França, em meados do século XVIII, o envio das crianças recém nascidas para a casa de amas se estende por todas as camadas da sociedade urbana. Dos mais pobres aos mais ricos, nas pequenas ou grandes cidades, a entrega dos filhos aos exclusivos cuidados de uma ama é um fenômeno generalizado. Todavia, é no último terço do século XVIII que se opera uma espécie de revolução das mentalidades. A imagem da mãe, de seu papel e de sua importância, modifica-se radicalmente, ainda que, na prática, os comportamentos tardassem a se alterar. São inúmeras as publicações que recomendam às mães assumirem e cuidar pessoalmente dos filhos e lhes "ordenam" amamentá-los e inseri-los na sociedade por suas instruções.

BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado**: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985 (adaptado).

A mudança de mentalidade abordada no texto se justifica pelo(a)

A discurso de cunho patriarcalista.
B fomento de perspectivas antigas.
C reconhecimento dos laços familiares.
D preconceito de origem sociorreligiosa.
E relançamento das ideias medievalistas.

QUESTÃO 78

No que se refere ao conteúdo das normas jurídicas, o princípio da utilidade de Bentham também conduz a uma reflexão importante. Ao defender que a legislação deveria proporcionar a maior felicidade ao maior número de pessoas, e que a felicidade significava o predomínio do prazer sobre a dor, Bentham acabou por estabelecer a necessidade de avaliação do conteúdo das leis.

MOTA, Louise Menegaz de Barros. Jeremy Bentham: entre o esquecimento e o retorno às ideias de um visionário. **Brasília**, v. 49, n. 196, 2012, p. 293.

Qual concepção de normatividade emerge da relação, estabelecida no texto, entre o princípio da utilidade e a legislação?

A Inserção de princípios que implicam o dever.
B Criação de parâmetros que favorecem a maioria.
C Padronização de ideias que fundamentam a religião.
D Formulação de acordos que extrapolam o bem-estar.
E Definição de finalidades que justifiquem a mediação.

QUESTÃO 79

Se não houver uma mudança significativa no funcionamento das cidades, a vida e a convivência em comunidade serão insustentáveis, expondo as populações a crises energéticas, hídricas e de fontes de energias não renováveis. Por isso, as cidades sustentáveis não são vantajosas apenas do ponto de vista econômico e social, mas também ambiental, se mostrando como uma opção para a preservação da natureza e desenvolvimento socioeconômico.

Cidades sustentáveis: o que são e como funcionam? Disponível em: https://habitability.com.br. Acesso em: 27 fev. 2026.

Uma ação governamental que impede a execução do modelo de cidade descrito no texto é o(a)

A Fomento a combustíveis fósseis.
B Ampliação das áreas devolutas.
C Criação das políticas fiscais.
D Incentivo a práticas agrícolas.
E Rigidez das legislações ambientais.

QUESTÃO 80

Sancionada nova lei que define a violência vicária como violência doméstica e familiar

A nova lei prevê a violência vicária entre as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher e cria o crime de vicaricídio, além de incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

Nesse sentido, a "violência vicária" também é conhecida por uma prática em que o agressor agride terceiros para, por meio deles, atingir a mulher, de modo que o elemento central do crime é o propósito do agente de instrumentalizar terceiros como meio de violência de gênero.

Disponível em: https://site.mppr.mp.br. Acesso em: 13 mar. 2026 (adaptado).

A tipificação da violência vicária como crime hediondo expressa um avanço em relação à

A vitimização da pessoa agredida.
B estrutura patriarcal das leis.
C ação direta de agressão.
D proteção integral da mulher.
E validade da agressão ideológica.

QUESTÃO 81

O maior dos castigos para alguém é ser governado por alguém inferior, quando ele próprio não quer assumir o governo. Aparentemente, é sentindo esse temor que os homens de bem e mais sábios exercem o governo em prol da justiça. Nesse momento em que assumem o governo, não como se nele buscassem algo de bom ou uma boa vida, percebem que estão diante de algo que não podem evitar.

PLATÃO. **A república**. 2a edição ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 32 (adaptado).

O texto apresenta a forma de governo da cidade ideal, concebida por Platão, que indica o
A realismo intrínseco do povo.
B fundamento material da pólis.
C exercício moral da democracia.
D comando político dos melhores.
E autoridade irrestrita dos operários.

QUESTÃO 82

Em 13 de maio de 1808, era criada a Impressão Régia. Até então, era proibido imprimir qualquer livro ou papel no Brasil e as duas oficinas tipográficas precursoras – de Recife, em 1706, e do Rio de Janeiro, em 1747 – foram fechadas e seu equipamento apreendido. Com a transferência da corte portuguesa para o Brasil, novas necessidades se impuseram entre elas. Assim instalou-se uma oficina tipográfica que divulgasse as medidas do governo: atos legislativos, papeis diplomáticos e de repartições do serviço real – que constituíram a principal função da Impressão Régia.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das; GARCIA, Lúcia Maria Cruz. "Impressão Régia". In: VAINFAS, Ronaldo; NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (orgs.). **Dicionário do Brasil Joanino**, 1808-1821. Rio de Janeiro, 2008.

A função política dos meios de comunicação, apresentados no texto, estava submetida ao
A favorecimento do governo real.
B benefício do liberalismo moderno.
C predomínio do ritualismo social.
D privilégio da população nobre.
E domínio da classe burguesa.

QUESTÃO 83

Um trabalho que antes era realizado apenas por imagens de satélite e rondas presenciais hoje conta com o reforço da tecnologia para evitar grandes incêndios nas áreas de Cerrado do DF. De acordo com a coordenadora do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Ppcif) da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema), Carolina Schubart, é muito mais benéfico para o estado investir em tecnologias de prevenção. Um incêndio de grande proporção gera um gasto enorme para os cofres públicos, porque é necessário deslocar equipes, aeronaves e combustível, sem contar a fauna e flora afetadas; não há dinheiro capaz de comprar uma área recuperada de Cerrado após ser atingida por fogo. O benefício que nos traz essa tecnologia é muito maior do que o investimento necessário para erradicar um incêndio.

Disponível em: https://www.sema.df.gov.br/.
Acesso em: 27 fev. 2026.

O uso da tecnologia mencionada revela o(a)
A influência da ideologia socialista.
B importância da preservação ambiental.
C supremacia do comportamento humano.
D trivialidade de propagandas sustentáveis.
E expressividade da cosmologia indianista.

QUESTÃO 84

TEXTO I

Não há dúvida de que no teatro o desempenho artístico do ator é apresentado ao público pela sua própria pessoa; pelo contrário, o desempenho artístico do ator de cinema é apresentado ao público por um equipamento.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter**. Magia e técnica, arte e política** – ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas, volume 1, 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 10.

TEXTO II

Historicamente, o cinema consolidou-se como a "Sétima Arte" por sua capacidade de fundir narrativa, imagem e som em uma experiência de imersão coletiva. No entanto, na terceira década do século XXI, essa identidade parece estar se dissolvendo. O que outrora era uma forma de expressão artística autoral e um evento sociocultural, hoje enfrenta uma crise de originalidade. Entre a pressão dos algoritmos de *streaming*, a onipresença das redes sociais e a automação tecnológica, o cinema atravessa uma metamorfose que levanta uma questão central: a arte está sendo sacrificada em favor do consumo de conteúdo descartável?

KRICHELDORF, Marcelo. **Crepúsculo da sétima arte**: a crise de identidade no cinema contemporâneo. Disponível em: https://soumaispop.com.br. Acesso em: 27 fev. 2026.

Remanescentes de contexto históricos distintos, os textos convergem ao tematizar o(a)

A) colapso da estrutura midiática.
B) exploração da condição laboral.
C) extravio da imaginação criativa.
D) hegemonia da classe dominante.
E) autenticidade da criação artística.

QUESTÃO 85

Apesar de supostamente favoráveis às plantações em eliminação de pragas e na regulação do crescimento da vegetação, a tecnologia de uso dos agrotóxicos possui uma alta taxa de contaminação dos seus arredores. Na realidade, mais da metade do que é aplicado por meio de novas tecnologias não vai parar onde deveria, nas plantas e pragas, contaminando o ar, o solo, a água dos rios e nascentes. Além disso, agrotóxicos possuem químicos intensos e persistentes que ficam acumulados por muito tempo no meio ambiente.

Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 11 mai. 2026 (adaptado).

De acordo com o texto, a dispersão inadequada de defensivos químicos no espaço agrário resulta na

A) conservação de reservatórios subterrâneos.
B) degradação de ecossistemas vizinhos.
C) estabilização de nutrientes superficiais.
D) ampliação da biodiversidade regional.
E) produção de cultivos sustentáveis.

QUESTÃO 86

O controvertido plano do governo da Alemanha para demolir uma das poucas partes remanescentes do Muro de Berlim foi suspenso temporariamente em meio a uma onda de protestos populares contra a sua destruição. A parte do muro tem 22 metros e está coberta de murais e grafites que recordam a situação vivenciada pelo país. Com mais de 66 quilômetros, o muro era o símbolo da divisão da Alemanha em Oriental (socialista) e Ocidental (capitalista) e foi construído na década de 1960.

Demolição do Muro de Berlim é suspensa após protestos. Disponível em: https://exame.com/mundo. Acesso em: 27 fev. 2026 (adaptado).

Esses protestos populares se articularam com o objetivo de

A) suprimir os registros urbanos.
B) legitimar a memória construída.
C) empreender a virada capitalista.
D) perpetuar o paradigma socialista.
E) preservar os símbolos nacionalistas.

QUESTÃO 87


Foz, de 8 a 15 de abril de 1981 Ano I - Nº 18

QUEREM SILENCIAR ESTE JORNAL

Os editores de Nosso Tempo estão indiciados em inquérito movido pelo Exército para enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional, Aluízio e Juvêncio já prestaram depoimento na DPF; Adelino depõe hoje. (Página 2)

500 FAVELADOS AMEAÇADOS DE

Disponível em: https://documentosrevelados.com.br. Acesso em: 13 mar. 2026.

Essa fonte documental evidencia que a lei mencionada era aplicada aos

A) antagonistas da constituição popular.
B) contraventores da democracia nova.
C) opositores do regime ditatorial.
D) criadores da monarquia régia.
E) rivais do voto universal.

QUESTÃO 88

Em *Duas Viagens ao Brasil*, Staden apresenta uma visão religiosa da história, onde os acontecimentos narrados se ajustam a um plano divino que se constitui a partir do encontro com os (pseudo) homens bestiais, nus e cruéis comedores de seres humanos, na qual o autor contrapõe a imagem do europeu civilizado à do indígena selvagem.

MEIRA, Débora. **Canibalismo tupinambá**: um discurso para escravização. Disponível em: https://www.encontro2012.rj.anpuh.org. Acesso em: 27 fev. 2026 (adaptado).

O relato histórico de Staden expressa uma percepção marcada, respectivamente, por

A) institucionalização – descrição.
B) revogação – catequização.
C) contemplação – coesão.
D) respeito – admiração.
E) temor – selvageria.

QUESTÃO 89

Os estigmas e a invisibilização sofridos pelas religiões de matriz africana no Brasil, dentre elas a Umbanda e o Candomblé, são resultado de um processo histórico de perseguições adotado em um sistema colonial-cristão-europeu, que forçou essas religiões, a adotarem posições marginalizadas.

BONIFÁCIO, Welberg Vinícius. **A invisibilidade das religiões afrobrasileiras nas paisagens urbanas.** Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br. Acesso em: 27 fev. 2026.

A raiz histórica da opressão religiosa apresentada pelo texto é o

A) preconceito racial.
B) revanchismo clerical.
C) insuficiência litúrgica.
D) legitimação ecumênica.
E) pluralismo interreligioso.

QUESTÃO 90

O Brasil alcançou, em abril de 2026, o maior valor mensal de exportações já registrado na série histórica do dado, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). As exportações brasileiras somaram US$ 34,148 bilhões no mês, resultado impulsionado pela alta internacional das commodities, pelo aumento do volume exportado e pela reorganização das cadeias globais de comércio em meio às tensões geopolíticas internacionais. Foi um crescimento de 14,3% em relação a abril de 2025, que ajudou a levar o superávit da balança comercial para US$ 10,537 bilhões no período.

Disponível em: https://revistaforum.com.br. Acesso em: 11 mai. 2026 (adaptado).

O desempenho comercial brasileiro apoia-se, predominantemente, na

A) desvalorização de produtos agropecuários.
B) estagnação de mineradoras nacionais.
C) redistribuição de terras agricultáveis.
D) importação de tecnologias agrícolas.
E) exploração de recursos primários.

Simulado enem 2026

Exame Nacional do Ensino Médio

ATENÇÃO!
Nenhuma parte deste Simulado poderá ser reproduzida total ou parcialmente, sem autorização prévia por escrito do autor, sejam quais forem os meios empregados: xerográficos, fotográficos, mecânicos, eletrônicos, gravação ou quaisquer outros. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610 de 19/2/1998 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.